



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



A QUALIFICAÇÃO DOS DADOS VACINAIS INSERIDOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO E A INFLUÊNCIA NAS COBERTURAS VACINAIS

MÁRCIA MAYARA QUEIROGA DIAS FERNANDES – SES/PB
SAEMMY GRASIELY ESTRELA DE ALBUQUERQUE – SES/PB
ÉRIKA LEITE DA SILVA CARDOSO MARQUES – SES/PB
KARLA JANAINA DE MELLO MEDEIROS SANTOS – SES/PB
MILENA VITORINO DE SOUZA VASCONCELOS – SES/PB
RENATA VALÉRIA NÓBREGA – SES/PB
TALITA TAVARES ALVES DE ALMEIDA – SES/PB
TALITHA EMANUELLE BARBOSA GALDINO DE LIRA – SES/PB

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O Vacina Mais Paraíba, lançado em 2022, destaca-se pela ênfase na qualificação dos dados inseridos nos Sistemas de Informação da Imunização (SII). Durante o monitoramento dos dados municipais observou-se disparidades entre os registros e o que era disponibilizado no painel LocalizaSUS. Assim, o objetivo do estudo foi descrever o processo de qualificação dos dados vacinais inseridos nos SII e a influência nas Coberturas Vacinais (CV).

MATERIAL E MÉTODO

Criou-se um instrumento de monitoramento do registro das doses de vacina de rotina informadas nos relatórios do e-SUS PEC, do e-SUS gestor e no LocalizaSUS, para identificação dos problemas de não contabilização de doses. Através de diagnóstico realizado em município piloto com aplicação do referido instrumento, desenvolveu-se a Oficina de Qualificação de Dados. A aprovação do Comitê de Ética está sob o CAAE nº 70719723.3.0000.5186.

RESULTADOS

Durante a comparação das doses de vacina registradas nas ferramentas citadas anteriormente, identificou-se inúmeras que não foram transferidas para a Rede Nacional de Dados em Saúde devido as inconsistências nos dados. Realizaram-se 18 oficinas para implantação do instrumento e correção do registro de doses em tempo hábil. Participaram 520 Coordenadores Municipais de Imunização e Operadores de SII. O monitoramento segue mensalmente e o comparativo do primeiro semestre de 2023 e 2024 verificou-se aumento em 7 imunizantes, a saber 8,76% na Rotavírus; 2,11% na Pneumo10; 3,54% na Meningo; 4,46% na Pentavalente; 4,28% na Polio; 2,57%, na Hepatite A; 1,32% na Tríplice Viral D1.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A utilização desse modelo de instrumento permite confrontar os dados, identificar inconsistências e realizar correções em tempo hábil assegurando a integridade, confiabilidade e eficácia nas estratégias de vacinação e melhoria das CV. Além disso, informações corretas são essenciais para o monitoramento contínuo das ações de vacinação de rotina e ajustes nas estratégias quando necessário.

Palavras-Chave: Qualidade dos dados; Cobertura vacinal; Sistemas de Informação em Saúde; Imunização.